ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1931 N.º 2986

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PENSA-SE em construir o monumento ao dr. Antonio José de Almeida, porventura, a mais notavel figura da Republica, na praça do Chile, que fica ao fim da Avenida Almirante Reis, e, portanto, bastante afastada do coração da cidade. Antonio José de Almeida, que morreu em "beleza", na plena posse espiritual das suas crenças democraticas, depois de uma vida exemplarissima de homem e de cidadão, não pertence a um bairro, tampouco a uma cidade, menos ainda a uma facção. Pertence á Patria, e quem diz á Patria, diz a todos os portugueses.

Antonio José de Almeida deve ter o seu monumento, no coração de Lisboa, num dos seus locais mais concorridos e sem grandezas. para ficar bem junto do povo — á mesma altura, porque se encontraram e amaram, com fé e vibrante entusiasmo.

O melhor local para a sua estatua seria, sem duvida, na praça D. João da Camara, abrangendo a pequena rotunda que ali se vê desocupada, tendo por fundo as linhas arquitectonicas do Teatro Nacional. Então, sim, Lisboa teria indirectamente, após vinte anos de regime, a estatua da Republica, encarnada por um dos seus mais valorosos apostolos.

* * *

HITLER prepara os alemães para a guerra. Já não pode haver, a esse respeito, quaisquer duvidas.

Reportagens recentes indicam que o caudilho, na impossibilidade de arranjar artelharia para os seus amigos, começou a adquirir aviões e a preparar as tripulações respectivas.

Para isso aproveita os oficiais que entraram na Grande Guerra e que se encontram arregimentados nas fileiras nacionais socialistas. São eles os encarregados de instruir e preparar a gente nova, a vida de gloria e ignorante dos horrores da luta que terminou ha onze anos.

* * *

AO Conde de Romanones foi concedida a presidencia do Club dos Caçadores e Pescadores da sua terra.

O velho e consagrado politico não quere perder, por coisa nenhuma, os seus solidos creditos de humorista.

Interrogado sôbre o acontecimento, disse algumas palavras do protocolo, e não se esqueceu de as relacionar com a politica, que é a sua quasi exclusiva preocupação.

—Em politica como na caça, disse, ha que ter em conta duas coisas: saber esperar e saber chegar a tempo.

* * *

VIMOS com prazer, no almanaque do "Blanco y Negro„ para este ano, doze magnificos desenhos de Almada Negroeirs, alusivos aos doze meses de 1931.

Este almanaque — que é dedicado ao Centenario do Romantismo — publica variada colaboração, dentre a qual se destaca um interessante artigo de Ramon Gomez de la Serna sôbre Carolina Coronado — uma figura que a Lisboa da segunda metade do seculo passado conheceu e apreciou.

# Questões actuais

## I

## A POBREZA

Desconheço as razões em que se fundam os que afirmam que Portugal será, amanhã ou depois, um país rico, quando toda a nossa historia nos diz claramente o contrario. Mesmo nas épocas chamadas de explendor, no periodo deslumbrante das Descobertas — «o rubi fino e o rigido diamante» — a riqueza não foi um facto geral, mas tão sómente o proveito de alguns ambiciosos sem escrupulos.

E não frutificou, criando obras que a difundissem pelo povo, porque, se exceptuarmos os monumentos que comemoram as virtudes da raça, desapareceu, a pouco e pouco, sem se traduzir em progresso economico ou elevação do *standard of life*.

A pobreza foi, no fim de contas, o grande capital com que os nossos avós construiram a nacionalidade: graças a ela e impelidos por ela, adquirimos o sentimento da terra e a paixão ardente com que, em dado momento, salvámos a propria Europa da sua dura crise de produção e trabalho, abrindo-lhe os mares e os continentes ignorados.

Quando, logo depois da guerra, com a abundancia de moeda desvalorizada, a loucura colectiva da especulação e a penuria internacional dos mercados, muitos aventureiros se lançaram na nova «pilhagem da canela e da pimenta», enchendo os cofres e as algibeiras de lucros tão fabulosos como injustificados, Portugal, á semelhança dos morgados que se imaginavam ricos porque não lhes faltava o dinheiro fornecido pelos agiotas sôbre o seu patrimonio, sómente se atordiu com os indices da sua miseria, a descambar em catastrofe, mas que ele interpretava erròneamente, prodigamente, como significando fartura e prosperidade.

Passada a febre, a loucura do ganhar e do enriquecer á pressa, sem lei nem moral, começaram a aparecer as ruinas, a desabar as ilusões. O país está cheio agora de memorias tristes da Tôrre de Babel construida sôbre areia, com papel moeda que crescia e se multiplicava, como crescem e se multiplicam as barrentas e tumultuarias aguas dos rios, na ocasião das cheias. Quantos e quantos não torcem a orelha, gemendo contritos:

— «Se fôsse agora, seria mais prudente. Meti-me em cavalarias altas de que vim a cair, assim que soou a voz do «salve-se quem puder».»

Chegámos á penitencia, á hora do inventario.

Qual o nosso activo e qual o nosso passivo?

De que recursos dispomos — materiais, morais e intelectuais — para reconstruirmos o desmantelado lar?

Oliveira Martins que, frequentemente, via o que estava para além dos factos, adivinhando, sondando e escutando o misterio, disse que os portugueses trazem, dentro de si, a cantar e a sonhar, mais quimeras que certezas. Isto deve ser exacto, porque, ainda hoje, com as lições que recebemos e cujos efeitos se fazem sentir, em lagrimas e remordimentos, topamos com pessoas que alvoroçadamente proclamam:

— «Portugal é rico, mas vive na desgraça, porque prefere pedir a Deus o que depende unicamente dos seus braços».

Esta musica encontra sempre ouvintes e, o que é mais, crentes. Ha quem se delicie com a ideia de que a fortuna se apanha com uma rêde, como se faz aos peixes. Quando um dia a educação nacional sirva para alguma coisa mais que colocar D. Quixote diante dos seus moinhos de vento, os portugueses abaterão bastante o torreão das suas prosapias, aprendendo a amar o util e o terra-a-terra, com o proposito de se cingirem ao que são e de não extravasarem, alucinadamente ,para o que julgam ser.

A pobreza não envergonha ninguem e pode até tornar-se um titulo de gloria para quem a sofre e a pratica nobremente.

Os povos que mais honraram a razão e a inspiração, legando á humanidade exemplos imortais, formaram-se e engrandeceram-se, á custa de labôres e privações. Quem nasce em berço dourado condena-se logo, com raras excepções, á esterilidade. As belas qualidades humanas temperam-se como o ferro — a poder de golpes.

Que importa possuir territorios, na Europa, na Africa, na Asia e na Malasia, celebrados na maior das Epopeias, se nos limitamos a guardá-los como farrapos de purpura e não fecundá-los como campos destinados ás sementes?

Donde virão os capitais, as iniciativas, os trabalhadores e as maquinas, os navios, os aviões, as antenas e os railes?

Enquanto divagarmos, construindo como principes imperios nas nuvens, padeceremos das lepras que hoje nos corroem. Pobres sim, para nos livrarmos da falsa grandeza que nos conduz ás humilhações que degradam. O nosso tempo que, por toda a parte, anda nivelando as plutocracias e as as oligarquias, de modo a estabelecer ideias mais justas e uma consciencia mais limpida do que cada um de nós vale pelo pensamento e pelo trabalho, mostra-se absolutamente adverso ás exaltações doentias do orgulho. O pobreza voltará a ser o que já foi, em Portugal — um estimulo, uma disciplina e uma escola de vocações.

E' natural que um ou outro energumeno, gasto pela ruindade e pelo scepticismo, se arvore em defensor dum estado de coisas ultra-decrépito, tido e mantido contra a justiça e a higiene do coração. São desabafos ou colicas impotentes que se somem no deserto.

Demos á Patria a satisfação de ser honrada e pobre que assim, antes de senhores de Aquem e Além Mar, ficaremos na nossa verdade e no nosso triunfo.

JOAQUIM MANSO

O DISCURSO do Conde de Bugallal constituiu uma decepção.

O velho politico monarquico não arranjou nada de novo para dizer aos seus compatriotas.

Continua a domina-lo, a ele e aos seus correligionarios, o desejo de regressar ao que estava antes, como se nada se tivesse passado.

O partido conservador, perdidos os elementos de maior categoria, com Sanchez Guerra á frente, deixou de ter a ampara-lo uma verdadeira corrente de opinião.

Daí a necessidade de navegar á mercê de favores que ainda o podem salvar de uma dissolução imediata.

A função de Bugallal não é, portanto, a de emprestar soluções para o problema espanhol; é, simplesmente, a defender posições adquiridas.

* * *

DEPOIS do discurso pacifista de Mussolini, os jornais revelam qual é o programa naval italiano para 1931.

Construir-se-hão seis cruzadores, seis submarinos e dois destroyers, num total de 59.293 toneladas.

Os estaleiros de Italia continuam a ameaçar a paz do mundo, emquanto o chefe do governo grita o seu desejo de que a guerra não venha a ser declarada.

Os actos continuam a desmentir as palavras, e a realidade a negar as intenções que Mussolini afirma serem uma parte essencial do seu programa e da sua acção politica.

* * *

VEIU á nossa redacção, agradecer a forma como acompanhámos a sua acção no cargo de Chefe do Estado Maior Naval, o sr. comandante Pereira da Silva, que abandona esta semana o exercicio daquelas funções.

Nada tem que nos agradecer o antigo ministro da Marinha, porquanto nos limitámos a fazer justiça, mais uma vez, ao seu grande amor pela Armada e á forma como sempre tem trabalhado inteligentemente pelo ressurgimento de tão gloriosa corporação.

* * *

COM inspirados versos de João de Vasconcelos e Sá e desenhos do distinto artista Eduardo Malta, acaba de sair um lindo livro para crianças, com o titulo "Antão e a sua historia„ pastor de alma pura e coração nobre, que se apaixonou por uma pincezinha, alcançando a felicidade que merecia. "Antão e a sua historia„ deve ser considerada, embora o seu preço seja modico, uma obra de luxo, mesmo de invulgar beleza grafica e artistica.

* * *

O EMBAIXADOR da Inglaterra, sr. Francis Lindley, é recebido hoje, ás 18 horas, pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem vai conferenciar sôbre assuntos que se relacionam com a proxima visita da esquadra inglesa ao Tejo.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto reunindo num só diploma as pautas de importação e exportação.

# Pelos teatros

## "Boa noite, sr. Borges!"

*O espectaculo mais novo de Lisboa, ao mesmo tempo que é tambem magnifico, interessante e invulgarissimo, é o que está oferecendo ao seu publico o grupo dos «Artistas Unidos», no Avenida, com a comedia musicada «Bôa noite, sr. Borges!». São três actos admiraveis de graça, por ventura inverosimeis, mas desopilantes em extremo e inocentes, porque podem ser vistos por toda a gente, impagaveis, repletos de comicidade, tendo á cabeça do desempenho—todo ele magnifico—um dos nossos mais simpaticos actores comicos, Vasco Santana.*

## Leopoldo Froes

*Anuncia-se para breve a reaparição do ilustre actor brasileiro Leopoldo Frois, português pelo coração e artista que deu os primeiros passos na scena ao lado de colegas portugueses, ha anos, no Teatro Avenida. Leopoldo Frois, que é considerado um dos maiores actores brasileiros, regressa, passado um ano, ao elenco do teatro Nacional, fazendo brevemente a sua estreia, ao lado de Amelia Rey Colaço, protagonista da nova peça de Ramada Curto, «O diabo em casa», que entrou já em ensaios de apuro.*

## Atrás do reposteiro

Obteve, ante-ontem, um grande exito, no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia José Climaco, a revista «Terra de Cantigas», que ali teve a sua primeira representação.

—A Companhia Maria Matos—«Artistas Associados»—realiza hoje um espectaculo unico no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, com a peça «Miss França», que depois de amanhã volta á scena no Politeama.

—Chegou ontem, tendo retirado hoje para o Porto, o actor Pinto Grijó, director-gerente da Companhia Adelina-Aura Abranches, que continua a trabalhar no Teatro S. João, do Porto, onde fará os espectaculos de Carnaval.

—No Teatro Politeama efectua-se hoje o 1.º concerto dos «Cossacos do Don», com um magnifico programa. Amanhã, 2.º e ultimo concerto, com programa novo.

—Os «Artistas Unidos», no Avenida, começaram hoje enaiando um novo «vaudeville», em 3 actos, arranjo de Luís Palmeirim. A esta peça, que se destina á época de Carnaval, seguir-se-ha uma comedia em 2 actos e uma revista em 1 acto, de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos.

—Tendo todos os artistas deliberado, para auxiliar as emprezas e aliviar a crise teatral, realizar, gratuitamente, os espectaculos em «matinée», só os elementos de uma companhia que está trabalhando no Porto declararam que não deixariam de receber o seus honorarios.

—Na proxima terça feira, efectua-se no Porto a récita do autor da comedia «O Coca-Bichinhos», o nosso colega portuense João de Moraís Palmeiro. Na quarta feira efectua-se a «réprise» de «O grande amor», do repertorio de Aura Abranches.

—O actor José Alves da Cunha vai, dentro de dias, concluir o filme em que tem estado trabalhando em Fonte Bôa, e não em Ribeira de Santarem, como por lapso dissémos ontem.

—No Coliseu estreia-se no proximo dia 16 a companhia de zarzuela de Rafaela Haro.

—Não ha esta noite espectaculo no Teatro Nacional, devido a ter adoecido, com um forte ataque de gripe, a artista-emprezaria Amelia Rey Colaço, Amanhã, em récita popular, volta á scena a peça «Carnaval». Ainda esta semana se deve realizar o anunciado «Serão Vicentino», que está sendo organizado por Amelia Rey Colaço e Antonio Pinheiro, com a colaboração do ilustre poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

—Regressou ontem de Espanha o sr. Artur Emauz, emprezario do Teatro Variedades.

—Mantem-se o exito da revista «O Pato Marreco», em scena no Teatro Variedades.

—Hoje e amanhã dá no Coliseu os seus ultimos espectaculos a companhia de opera russa.

# MUSICA

### Opera russa

Termina definitivamente amanhã, no Coliseu, a temporada da Companhia de Opera Russa, de Paris, que hoje leva ali á scena a opera de Rimsky Korsakkoff «Snegourotchka».

Amanhã faz a sua festa artistica o maestro Slaviansky d'Agreneff, com um programa sensacional.


**Galo d'Ouro** — HOJE E TODAS AS NOITES — Grande sucesso do Fenomeno KANISCHKA Bailarina coupletista Maruja Terry

Antigo Alhambra — Parque Mayer

**Teatro AVENIDA**

HOJE

**Bôa noite, sr. Borges!**

Duas sessões

Realização dos Artistas Unidos


# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini de Alvear, D. Heloisa da Costa Moraes da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria de Freitas Carvalho Maia, D. Maria do Ceu de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Olga Sassetti, D. Maria Beatriz Girão, D. Maria Teresa Terán e D. Margarida Lemos de Magalhães.

E os senhores:

Dr. Gaspar de Abreu, Joaquim de Carvalho, Antonio José de Melo Machado Campelo, Emilio Duff Burnay, Tomaz Terán, Jorge Pacheco Burnay, Luis de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), Frederico Guilherme Nunes Teixeira e Francisco Pinto Martins.

—Faz hoje anos o importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, que se encontra em França.

### Concertos elegantes

*No Tivoli*

Assistencia elegante ao concêrto extraordinario realizado na tarde de sabado passado, em festa artistica do maestro Pedro de Freitas Branco:

D. Alice de Avilez y Tiscar, Condessa de S. Tiago, Condessa de Ficalho, Condessa de Farrobo, Condessa de Mafra (D. Maria Antonia), Condessa de Pinhel, Viscondessa de Sacavem, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Honorata de Morais Graça, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Maria Portocarrero de Almeida Coutinho, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Cristina Resende da Silva, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Rosalina Marques Vieira Pinto e filhas, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Albertina Neto Afonso, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Henriqueta Carp, D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Stela d'Avila de Freitas Branco, D. Eulalia da Costa Neves, D. Fausta Costa, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Isabel Freitas Bueno da Silva Paes, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maria Luisa Brandão Reis, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Maria do Carmo e D. Maria de Lima Mayer, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Adelaide e D. Maria Antonieta Lima Cruz, D. Francine Benoit, D. Virginia Vitorino, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

### Pontos de reunião

*No Cinema Condes*

Assistencia elegante ao novo programa sonoro, na noite de sexta-feira passada:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria José da Silva Gomes, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Emilia Gomes Pinto, D. Maria Eduarda Nunes de Almeida e Silva e filha, D. Maria da Conceição de Vasconcelos, etc.

### Na Costa do Sol

*No Casino Internacional*

Amanhã, de tarde, realiza-se no salão do Casino Internacional do Monte Estoril, «chá dançante», e á noite «antar de gala», seguido de «gala cinematografica» e baile, no salão de festas.

E' de prever que o dia de amanhã, na Costa do Sol, seja verdadeiramente elegante.

### A Caridade

*No São Luis-Cine*

Da comissão organizadora da «matinée» de caridade que na tarde de 5 de dezembro se realizou no São Luis Cine, gentilmente cedido pela Empreza A. Ramos, Limitada, cujo produto se destinava a favor do cofre das Oficinas de S. José, recebemos, com o pedido de publicação, a nota da receita e despesa:

Receita: Venda de bilhetes, 7.510$00; recebido pelo cobrador, 806$00; venda de programas, 297$00;; donativos, 330$00. Total, 3.943$00.

Despesa: Conta de gastos para o espectaculo, 960$00; percentagem ao cobrador, 80$00. Total, 1.044$00. Liquido para as Oficinas de S. José, 7.903$30.

A direcção das Oficinas de S. José agradece muito reconhecida á Empreza A. Ramos Limitada, á Casa Paramount Film's e a todas as pessoas que a auxiliaram nesta «matinée».

### Diplomatas

Em goso de licença, encontra-se em Lisboa, vindo da America do Norte, o sr. Visconde de Alte, ministro de Portugal nos Estados Unidos.

—De visita a sua familia, está em Lisboa o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, encarregado dos Negocios de Portugal no Mexico.

### Doentes

Com muito exito, foi operado na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Raul Mario Moreira, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, as sr.as D. Maria da Conceição Ferreira e D. Elvira das Neves Cruz, e os srs. Feliciano Matos Martins e Fradique de Melo Meneses e Castro, respectivamente pelos srs. drs. D. Pdro da Cunha, Reynaldo dos Santos, João Manuel Bastos e Gomes Coelho, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram, completamente restabelecidos, os srs. José dos Santos Trabucho e Luis Filipe Rodam Trindade.


**JOIAS E PRATAS ARTISTICAS**
**Reis, Filhos — do Porto**
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**

**J. S. Roda** — RUA AUGUSTA, 90 a 96

| | | |
|---|---|---|
| Trincheiras com trez telas desde | | 185$00 |
| Casacos de cabedal | » | 450$00 |
| Impermeaveis | » | 100$00 |
| Camisas de popeline | » | 22$50 |
| Chapeus para homem | » | 45$00 |

O maior sortimento do paiz

**Confeitaria Nacional**
Casa fundada em 1829
DE
**Baltazar Rodrigues Castanheiro, Suc. L.da**
Mais de cem anos de bom credito
**BOLO-REI--BROAS**
Especialidade desta casa
RUA DA BETESGA, 56, 61, 63, 65
RUA DOS CORREEIROS, 234, 236, 238, 240

**Café Restaurant Suisso**
O mais módico, grandioso e incomparável serviço de Almoços, Jantares e á carta
Almoços, 9$00 Jantares, 11$00


# No Coliseu

### Opera russa
**a preços populares**
**Amanhã despedida da Companhia e festa do maestro d'Agreneff**

Para a ultima recita da Companhia de opera russa, que amanhã se despede do publico de Lisboa, foram extraordinariamente reduzidos os preços dos bilhetes, que passam a ser os seguintes:

Camarotes de 1.ª ordem, 100$00; Frizas 75$00; camarotes de 2.ª 75$00 e 60$00; fauteuils 25$00 e 20$00; geral reservada 10$00; geral 7$50.

No espectaculo desta noite sobe á scena a opera de Rimsky Korsakoff «Snegourotchka».

Amanhã com a ultima recita da Companhia faz a sua festa artistica o eminente maestre Cirile Slaviansky d'Agreneff, para a qual foi organisado um programa de grande sensação.


**AVENIDA CAFÉ**
Rua do Jardim do Regedor
**Armandinho e Georgino**
em sociedade artistica com a troupe
**Gounot**
exibem-se todos os dias em matinée, das 16 ás 19, e em soirée das 19 ás 2 da manhã
Esmerado serviço de Restaurante
Reservado o direito de admis ão

**Sedas para camisas**
As melhores qualidades e os mais modernos padrões acaba de receber a Camisaria
**Torre Eiffel**
**Rua do Carmo, 100**
Preçossem receio de confronto)


**Dr. José Emidio Ribeiro Corrêa Guedes**

**FALECEU**

**H. Missa Ld.ª (FABRICA PORtugal) participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da igreja do Coração de Jesus (Santa Marta).**


Habi

O melhor chapeu nas melhores chapelarias!

AS LINDAS COISAS DE PORTUGAL

# As fadas da ilha da Madeira

## e os bordados portugueses

**por Norberto de Araujo**

*Carta a duas senhorinhas, de formoso espirito e de peregrinos olhos portugueses, ainda meninos, que, quando eu regressei do Funchal, e a uma ligeira referencia que fiz, me pediram que lhes contasse «como se fazem os bordados da Madeira e como os dedos das mulheres do campo sabem realizar coisas tão bonitas...».*

«*Meus amorsinhos.*

Podia contar uma noite, ao vosso serão, porque ha nisto qualquer coisa de conto de fadas. Mas os meus serões são frios, e eu tambem estou a escrever ao serão..

Os bordados da Madeira são das mais lindas coisas da terra, de toda a terra do mundo. Ha neles um poema de humildade, mãos cheias de versos, sem um ritmo fora do seu andamento —quasi um caminhar de estrelas.

Dir-se-ia que tudo quanto a Madeira tem de belo—em grandeza e em pequenez—está dentro de um bordadinho de um lenço. Como demonstração de poesia manufacturada—artefacto de almas—não conheço nada assim, minhas lindas filhas e minhas senhorinhas.

Como tenho de escrever tambem para o publico, eu tenho que vos dizer coisas que não estão no tom da vossa atenção delicada. Mas vocês nessa passagem desta carta, brinquem com os vossos dedos, e como ha um espelho defronte—distraiam-se, e verifiquem, mas sem verificar, que são ainda mais bonitas do que os bordados da Madeira.

* * *

Ha um senhor no Funchal chamado Antonio Gomes, *tout court*, de sérias atitudes morais na sua vida de trabalho—tem já trinta anos, imaginem—, de coração português, e tal delicadesa de sentimentos, que lembra um milho roxo numa desfolhada: de onde a onde. Pedi-lhe para «vêr bordados», e como ele é socio gerente da Madeira House & C.ª—o nome inglês é por via dos negocios com Londres e Nova York—, fui logo servido.

Esta casa madeirense, que movimenta 200 pessoas, mais de metade mulheres, só na séde do Funchal, é dirigida e sub-dirigida pelos meus amigos srs. Nuno Camara e Amaro Ferreira, madeirenses de se lhes tirar o chapeu. Na Madeira—toda a gente é bôa e sã, como um fruto de cacho alcantilado pelos montes acima, até o ceu.

O bordado—a toalha da vossa mesa, o lenço dos vossos olhos, a camisa do vosso sonho—tem uma vida maternal e uma vidade coração. No entanto, tem uma vida de beleza e de amor, e eu sinto-me contente por vocês me terem espicaçado para este conto, que todas as mulheres de Portugal deviam conhecer.

Ha na fabrica, e no Funchal ha vinte casas, uma secção de artistas chamada dos desenhadores. São homens que têm olhos iluminados para as coisas tenues da vida, flores, asas, cestinhos, estrelas, passaros, cauda de «pavos reales». Eles desenham, e têm de manter a tradição do bordado branco madeirense, ingenuo como linho, quasi imaculado de fantasia, e tem tambem de acompanhar os caprichos dos mercados ingleses e americanos. (A Madeira House tem uma sucursal em Londres e outra em Nova York).

São em arquivo 50.000 desenhos—longa obra de artistas ignorados. E que maravilhas!

O desenho contém as tradicionais «ilhós», ou o bordado é em folha, em caseado da Madeira, em ponto Richelieu.

**Um grupo de bordadeiras**

O desenho, delicado como uma ornamentação do vitral pequeno, por onde tem de passar o sol—é trasladado ao tecido: linho, algodão ou sêda. Tecidos suaves, frescos, amorosos, muito macios como as vossas cabeças de senhorinhas.

Chama-se a estampagem, feita a azul. O linho é o elemento principal. A sêda torna-se incomportavel de preço —coisa para milionarios—, pois os materiais, a propria linha que parece luz, estão sujeitos a tributações.

O milagre dos bordados sofre de uma crise que não ha o direito português de consentir! Mas eu não me detenho sobre este aspecto.

São mulheres que têm entre suas mãos tudo isto. São dedos ageis, sêcos, fusos de fiar. Tudo passa pelas mãos das vossas irmãs mulheres para receberem uma benção de poesia.

Orçamentada a mão de obra, o trabalho, iniciado assim pelo desenho, está pronto para a bordadora.

E então—começa o Poema...

* * *

A Ilha da Madeira, concentração de todos os encantos vegetais do globo, especie de «Amostra Universal» da beleza da criação, onde tudo — desde a distancia contemplativa ao quadro presepio se condensa, em milagres de graça: frutos, flores sol, montes, vertentes, vales ,arvoredo, altitudes, brutalidade e delicadeza, opulencia e humildade, côr e sombra — está cheia de bordadoras.

O trabalho dos bordados faz-se no campo. Por todo o campo. Por toda a ilha. Por toda a parte onde ha uma alma viva. Preguntei a mim proprio se é o bordado uma influencia da exuberancia privilegiada da natureza, ou são os gritos da natureza uma consequencia ou uma refracção da beleza dos bordados.

E' um problema.

E milhares, e milhares de mulheres — velhinhas, filhas e netas de outras velhinhas, mulheres maduras, rapariguinhas de dezassete anos, crianças de oito — tudo borda.

A' beira das estradas, no solar das portas, debaixo de uma arvore, sob uma sombra caseira de lar, á varanda de uma casa, no degrau de uma escada, no alto do Cabo Girão, no sopé de um monte, ao fôgo da chaminé, ao sol, á luz, a Deus.

São em ranchos.

E é assim: o tecido está entre os seus dedos milagrosos, e a agulha, dando volta ás ilhós, pequeninas, redondinhas, quasi invisiveis vão, ponto por ponto, luz por luz, convertendo-se em constelação.

E' um trabalho beneditino. Ha obras que demoram semanas, meses. E isto todo o ano, porque á civilização embora pervertida pelas fantasias ordinarias da maquina, tem as suas exigencias.

E' um trabalho — de sacrificio. Não de esfôrço fisico, mas de esfôrço moral. Porque aquela beleza tão inocentinha é, pra aqueles que o criam já um pezadêlo. Os agentes da fabrica vêm no dia tal recolher a obra e pagar — e pode isto ser bem pago?! —, e ha que ter o trabalho concluido.

Mãos de fada da ilha da Madeira! Como eu as guardo nos meus olhos!

Quando passava, e ás vezes era já ao lusco-fusco, ainda via estas fiadoras de estrelas e de flores, de borboletas e de cestinhos de fruta, de cabeças de pavões e de bagas de frutos — no seu fadario calmo, onde caberia uma redondilha de sugestão provençal, daquelas que frazia Camões.

E parecia-me luz que elas tinham nas mãos. Assim como nas radioscopias as carnes humanas se tornam rosadas, diafanas, assim me parecia, sem dinamica da minha imaginação excitada por tanta beleza humildesinha, que estas mãos e estes dedos eram diafanos e electrizados, por contactos milagrosos de um fluido qualquer.

As velhinhas — têm mais paciencia do que as filhas, e estas mais do que as crianças. Ponto por ponto. Ilhó por ilhó. Malmequer ser malmequer.

Contava o Almada Negreiros, e era uma coisa que já vinha de Manuel Bernardes, que um dia uma criança de dois anos, quiz desenhar uma flór. Agarrou no lapis, com seus dedos sem geito, e foi no papel traçando riscos, ao acaso, como palavras que têm apenas som e não têm mais nada. Risco a risco, rasgão a rasgão; o papel rompeu-o o bico do lapis, e o bico do lapis partiu-se. Ficou um farrapo só.

Mas naquele papel inexpressivo e estropiado — passou uma flor! Havia o sonho de uma flor!

Toda a vida destas velhinhas, o seu passado e os seus sonhos ainda futuros; todos os amores destas mulheres, os maridos, os noivos, os filhos; todas as aspirações inocentes desta petizada que borda, irradiando sôbre o linho tons de ouro das suas cabecitas; tudo quanto é humano e quanto é inocente — poesia eterna das almas que andam a bordar desde que nasceram até que morrem, um rei e um guardador de ovelhas — passou sôbre o bordado.

Se a vida é uma flor—misterio profundo da botanica social — neste lencinho que eu vos dei, passou a flor, isto é: a vida.

E não é o lenço que limpa os vossos olhos, minhas filhas; são os vossos olhos que limpam as lagrimas do lenço.

* * *

Depois os bordados recolhem á fabrica. Vem o tecido naturalmente enxovalhado, ainda que limpo, porque estas mãos são puras.

E estamos na fabrica, com o Antonio Gomes, em cuja alma julguei que passa tambem um sonho -- triste. O bordado é lavado, em estufas proprias, e são ainda velhinhas que o amaciam na brancura.

E' engomado, com caprichos de ferro, que poupa os relevos e ilumina os desenhos, em linha levemente anilada ou alva de neve.

As mãos de fada continuaram a intervir: não são bordadoras agora são as recortadoras. Tesourinhas minusculas, muitas, muitas, com uma rapidez incrivel cortaram as orlas do linho ou da seda e algodão, além do contorno.

Miraculosa sêda! E' dificil conceber, na arte feminina, nos encantos das cousas tenues destinadas á mulher -- ponhamos Mulher com um M grande -- cousa mais bela!

De um sabor angelical -- o linho, que se assemelha a pão ou a rosas, a sêda, feita bordado da madeira, e até pela evolução do gosto europeu e americano, veste-se de uma opulencia delicada, para filhas de rajahs que fôssem educadas no vosso convivio e no vosso santissimo gosto de viver, meus amorsinhos.

Agora se estendem, á revisão, ao apuramento á selecção, ao ultimo beijo das mãos macias das mulheres artistas, as peças dos bordados: roupas finas intimas, lençois, toalhas de altar, toalhas de mesa, guardanapos, lenços, combinações, guarnições, «parures» -- não é? -- E por tudo isto -- a exuberancia dos artistas criadores, e a poeaia, que me parece de uma avena grega que Augusto Gil saberia entoar, das mulheres do campo da Ilha da Madeira.

Em Portugal ha muita cousa bonita. Mas os bordados da Madeira são das mais lindas cousas da terra, de toda a terra do mundo.

E aqui está, minhas senhoras, como se fazem os bordados, e como os dedos das mulheres do campo sabem realizar cousas tão bonitas.

NORBERTO DE ARAUJO

**Roseiras do Luxemburgo**
acabam de chegar
**á CASA DAUPIAS**
Suc. A. J. Bravo, Ltd.--Lisboa--R. do Carmo, 31

**Café Chave d'Ouro, L.da** ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

**Royal Cine (Sonoro)**
HOJE—A's 21 1/2 horas
**A ILHA MISTERIOSA**
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

# A Cidade

**TINTURARIA CAMBOURNAC**
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LIBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

## Chá das cinco

### A fascinação das esmeraldas

*Era em Hong-Kong, ao cair da tarde, sob um poente roçagante de purpuras, que escorria nas aguas paradas do porto, incendiando-as duma tremulina ardente. Estava no terraço do café inglês, o «Asthor», entre fardas brancas de funcionarios coloniais, que fumavam e bebiam, indolentemente, prostrados pelo calor, que flutuava, como o fumo duma sulfatara devorante. O meu amigo Ralf ,um tipo á Kipling, que tinha estado na «jungle» cambodgiana, com um «rifle» e um gramofone, coleccionando exoticas aventuras, num gesto brando e inerte chamou a minha atenção para uma mulher que, como nós, tomava absinto, numa meza, ao fundo do café, sob a atmosfera esverdeada duma «Kentia» gigante. Olhei-a. Era um tipo estranho de grande beleza, uma beleza carnal, quasi núa, coberta de esmeraldas faiscantes, que lhe cobriam os dêdos, angulosos, o colo altivo e curvilineo como um cisne, a cabeleira desmanchada, quasi uma juba, que ela sacudia, nervosamente, insistentemente. Mas não sei porquê, aquela mulher deu-me uma impressão funebre, tragica, mesmo mortuaria.*

*Então, o meu amigo Ralf, com certa ironia, traçou o perfil da desconhecida.*

*«Uma «wamp» sinistra, que tem a paixão das esmeraldas. Quando chegou a Hong-Kong todos nos apaixonámos por ela. O primeiro foi um tenente dos dragões da rainha, que vinte e quatro horas depois se suicidava com uma bala na cabeça. O segundo fui eu... Numa noite de novembro, calida e perturbante, tive-a nos braços, vencida, quasi minha... Mas não quiz ir mais longe. Seria profanar um cadaver. E' que essa mulher, bela e fria como uma esfinge, só tem vida, quando se cobre de esmeraldas. São elas que a fascinam e nos fascinam, como este absinto de sabôr perverso, que não chega a envenenar, mas que mata, subtil e enbriagante...»*

ARTUR PORTELA

**JOALHARIA DO CARMO**

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.

**R. do Carmo, 87-B**

## Publicações

### "Revista de Comunicações„

Acaba de sair mais um numero desta esplendida publicação que, como os anteriores, se apresenta excelentemente colaborado e com um magnifico aspecto grafico.

De entre os assuntos tratados nêste numero, destacaremos, pela sua importancia, «A reforma das sociedades anonimas», «Aspectos economicos» e «Iniciativas agricolas».

Insere ainda um bem documentado artigo sôbre a benemerita sociedade «A Voz do Operario», da autoria de Raul Esteves dos Santos.

### "Femina„

Saiu o primeiro numero de «Fémina», interessante revista de assuntos femininos, dirigida pela sr.ª D. Helena de Aragão, que se apresenta com magnifico aspecto, colaborada por um interessante grupo de escritoras e artistas, e profusamentte ilustrada. A' «Fémina» desejamos longa e prospera vida.

### "Imagem„

Foi posto á venda mais um numero do brilhante «magazine» cinematografico «Imagem», que é, sem contestação, uma das melhores publicações do genero que ha em Portugal.

E' um numero cheio de interêsse, com muita leitura e oportunas fotografias.

### Revistas espanholas

Da Agencia Internacional de Livraria e Publicações, Limitada, da rua do Crucifixo, 31, 2.º, recebemos as seguintes revistas de que é representante exclusiva em Portugal: «Ahora», «Estampa», «Esfera» e «Mundo Grafico».

## O ANO AGRICOLA

# O ministro da Agricultura fala-nos do problema do pão e da questão do azeite

O sr. ministro da Agricultura falou hoje ao «Diario de Lisboa» para esclarecer uma local da nossa primeira pagina de sexta-feira ultima e na qual diziamos, acêrca da cultura do milho, haver crise por falta de compradores e estarem os celeiros quasi intactos depois da ultima colheita.

Afirmando a importancia da Imprensa e a utilidade da sua acção, acentuou o sr. ministro da Agricultura a necessidade de se sentir por ela assistido, como aconteceu na patriotica e vital «Campanha do Trigo», e tambem da sua disposição de atender indicações e de as esclarecer, como no caso presente.

E foi com muita amabilidade que o sr. coronel Linhares de Lima nos deu as seguintes explicações, em termos não oficiosos e concedendo-nos a liberdade de as utilisarmos como melhor aprouvesse á compreensão da nossa missão.

—Não ha no ministerio da Agricultura — disse-nos o sr. ministro — nenhuma reclamação da lavoura sobre o assunto da local do «Diario de Lisboa». Entretanto convem esclarecer algumas das suas afirmações.

«Assim devo dizer que o milho colonial é quasi que exclusivamente aproveitado no continente para alimentação de gado, e lembrar que a sua concorrencia suporta o desfavor de caros e dificeis transportes.

«Quanto á preferencia do pão de trigo pela brôa, acentuada com a cotação de mais tipos de farinhas, que permitiam vender farinhas finas a preços altos nos grandes centros, para levar por preços baixos, inferiores aos do milho, as farinhas ordinarias aos centros rurais, tem-se modificado muito a situação com a adopção do tipo unico de farinha e pão de trigo, notando-se mesmo que em muitos pontos se regressa já ao consumo do pão de milho.

Acêrca da referencia que, ainda na referida local, fizemos á Manutenção Militar, disse-nos o sr. ministro:

—A Manutenção Militar desde ha muito tempo que fornece ao Exercito, para o consumo das tropas e em todas as guarnições do País, pão de mistura de trigo, milho e centeio.

E, esclarecendo melhor a aplicação do milho:

—O milho deve entrar em mais escala na alimentação do gado, para isso precisa porém ser vendido a preço aceitavel, e nesse sentido se intensifica a propaganda dos melhores processos de cultura, a fim de se conseguir produzir mais na mesma unidade de superficie, o que equivale a dizer — produzir mais barato.

«Todos os esforços do ministerio da Agricultura se dirigem nessa orientação, por se afigurar ser esse o unico caminho certo e seguro para resolver a questão».

* * *

Declarando-se adverso das protecções ficticias e das medidas provisorios, que podem ser uteis a alguns mas apenas por algum tempo, disse-nos ainda o sr. ministro da Agricultura, agora a proposito do trigo:

—Quando de mim solicitaram que fixasse mais alto preço ao trigo, entendi eu que em lugar de dar ao lavrador determinada quantia mais por superficie de cultura, quantia ficticia e provisoria que sairia do consumidor, seria preferivel ensinar-lhe e facilitar-lhe os meios de intensificar a produção, obtendo assim, duma forma real e positiva, compensador aumento que ao consumidar não pesa mas antes aproveita, aproveitando tambem á economia nacional.

«Foi assim que se fez a «Campanha do Trigo», cujos resultados estão já bem patentes e se me afiguram definitivamente uteis ao País e acima de qualquer especulação pessoal ou politica.

Falando-se do pão, entendemos cuvir o sr. ministro da Agricultura acêrca do azeite, esclarecendo que os rumores dum mau ano de produção começam a alarmar o consumidor.

—O ano foi efectivamente mau e a colheita fraca, mas o consumidor não sentirá muito as suas consequencias.

—O azeite espanhol...

—E' preferido pelo intermediario que aproveita as suas facilidade de pagamento. Para obstar a isto ofereci aos productores portugueses reunirem-se em grupos que, dando garantias de existencias, receberiam emprestimos que estou certo de obter do sr. ministro das Finanças e que lhes permitiriam facilidades semelhantes ás dos vendedores espanhois.

—Mas...

—O que lhe digo é que, seja como fôr, estou aqui para zelar não só peios intereses da Agricultura, mas tambem do consumidor.

«E não consentirei abusos».

Eis o quen os disse o sr. ministro da Agricultura acêrca do pão e do azeite.

## O avião "Jorge de Castilho" chegou a Kayes

O avião «Jorge de Castilho», tripulado por Carlos Eduardo Bleck e pelo tenente Humberto da Cruz, que anteontem chegara a Bolama, concluindo, assim, brilhantemente a primeira parte da sua viagem, largou ontem da Gunié para Kayes, onde aterrou normalmente.

## Cruzador "Republica"

A partida do cruzador «Republica» para Angola, que estava anunciada para hoje, foi adiada «sine-die».

No dia da partida, o sr. ministro da Marinha irá a bordo pronunciar um discurso de saudação aos oficiais e praças do navio.

## Vitimas de desastres

—No hospital de S. José faleceu esta madrugada de ali ter dado entrada, Antonio Fernandes Claro, de 54 anos, carpinteiro, travessa do Convento da Encarnação, 16, 3.º, Esq., que foi vitima dum desastre com arma caçadeira.

—No hospital de S. José faleceu esta madrugada, Leopoldina Felix, de 57 anos, estrada da Circunvalação, rua Particular, que ontem, á noite, na sua residencia, ficou horrorosamente queimada, por se lhe ter pegado á roupa a chama duma vela.

—Esta manhã, na Avenida 24 de Julho, foi colhido por um carro electrico, o maquinista João Alves, de 72 anos, travessa de Santo Ildefonso, 17, 1.º, que sofreu varias contusões.

## Guilherme de Faria

A's 11 horas de hoje realizou-se na Igreja dos Martires, e com grande assistencia, uma missa por alma do desditoso poeta Guilherme de Faria.

**CAFÉ NICOLA**
Abriu ao publico uma secção de venda a retalho do seu delicioso café na
**RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 26**

## Casos do dia

### Vão lá entendê-los!

*As maiores inteligncias,*
*Os mais velhos sabichões*
*Encharcados em sciencias,*
*Têm ás vezes incoerencias,*
*Perfeitas contradições.*

*Ouve-se um triste lamento,*
*Se acaso em qualquer nação*
*Acusa o recenseamento*
*O menor decrescimento*
*Na sua população;*

*Diz o Estado descontente*
*Que faltam homens na Terra,*
*E é necessaria mais gente,*
*Porque ao longe se pressente*
*Pronuncio de nova guerra...*

*Temendo quaisquer derrotas,*
*Prometem chorudos premios*
*Em belos massos de notas,*
*Ao casal de patriotas*
*Que tenha dez pares de gemeos.*

*Por outro lado, o Estadista*
*Vive num desassossego,*
*Porque apavora e conrtista*
*A multidão que se avista*
*De gente sem ter emprego...*

*Estudando, d'olhos serenos,*
*As graves questões sociais,*
*Reflecte, neste comenos:*
*P'rá Morte ha homens a menos!*
*P'rá Vida ha homens a mais!*

*Mas a verdade é que assusta,*
*E' que confrange e arripia,*
*Ver gente nova e robusta*
*Sem ganhar o que lhe custa*
*O seu pão de cada dia!...*

*Como vegetem na Terra,*
*Aonde o pão nem conseguem,*
*A fome tanto os aterra*
*Que alguns desejam a guerra,*
*... Na esperança de que os empreguem.*

JOÃO FERNANDES

## Um menor desaparecido

A proposito do caso por nós relatado no sabado, do desaparecimento dum filho do conhecido industrial e desportista sr. Salvador do Carmo. fomos procurados pelo sr. Domingos Pedro da Silva, sub-chefe de policia, aposentado, que nos disse o seguinte:

—Em minha casa, rua da Aliança Operaria, 7, rez-do-chão, nunca se fizeram sessões de espiritismo, nem meu filho Julio teve qualquer interferencia no desaparecimento do jovem Salvador do Carmo. São ambos da mesma idade e eram ambos aprendizes na casa Dargent. E' tudo quanto lhe posso dizer.

## Marinha de guerra

Foi mandado passar a meio armamento o cruzador «Carvalho Araujo», que se encontra em reparações.

—O «Diario do Govêrno» publica hoje a portaria que nomeia chefe do gabinete do ministro da Marinha o sr. capitão de fragata Azevedo Franco, em substituição do oficial da mesma patente sr. Mata Oliveira, que vai exercer o cargo de governador de Macau.

## Almoço de despedida

Os colegas do sr. Francisco Pedro Pone, funcionario da Companhia de Moçambique, que no dia 10 segue para a Beira, ofereceram-lhe um almoço de despedida, que decorreu muito animado.

Durante o almoço foram recebidos muitos telegramas e caras.

## Rev. David Deegan

Foi entregue no nosso jornal uma carteira com documentos encontrada num jardim, proximo de S. Pedro de Alcantara, que deve pertencer ao reverendo David Deegan, a quem será entregue na nossa administração.

## Exposição de bonecas

Fecha amanhã a linda exposição de bonecas que a senhora D. Amelia de Sousa Morais, com tão grande exito está realizando no Salão Bobone.

## Musicas

Recebemos mais duas musicas de Cruz e Sousa: «Destinos» (tango-canção), com letra de José Simões, e «Folha de Album» (valsa), com letra de Mario Marques.

CONDES
Não deixe de vêr e ouvir a maior Maravilha Sonora que tem vindo a Portugal
ELDORADO

# A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

## DA VIDA QUE PASSA

# Causou grande pesar a morte do dr. Correia Guedes

Causou grande impressão nos meios industrial e comercial a morte do sr. dr. Correia Guedes, que há dias foi vitima dum desastre na Praça dos Restauradores e que ontem faleceu no Hospital de Santa Marta.

O sr. dr. Correia Guedes, veterinario e medico, que militou no partido franquista, desempenhava actualmente os seguintes cargos: presidente da Companhia das Lezirias; director da Companhia de Criação e Comercio de Gados; director da Companhia Hidro-Electrica do Varosa; membro do conselho fiscal da Companhia Portugal e Colonias e do Banco Português do Continente e Ilhas; vogal do Conselho Superior de Caminhos de Ferro, do Conselho Superior das Alfandegas, do Conselho Superior de Viação, da Junta Autonoma de Estradas, do Conselho Superior do Comercio e Industria e do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.

O corpo do ilustre extinto encontra-se depositado na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, por onde hoje desfilaram os melhores nomes da industria, do comercio e das finanças, e de onde amanhã, ás 14 e 30, sairá o funeral para o cemiterio dos Prazeres, sendo o ultimo turno feito pela direcção da Associação Industrial Portuguesa, de que o falecido fazia parte.

A' viuva, filhos e genro do sr. dr. Correia Guedes apresentamos a expressão do nosso sentimento.

## Envenenado por engano

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada em estado grave Silvino Rodrigues dos Anjos, de 25 anos, trabalhador, rua Maria Pia, 451, 1.º, que ingeriu, por engano, uma poção venenosa.

## DE LUTO

### Professor Francisco Bahia

Na sua residencia, faleceu hoje, o sr. Francisco Jorge de Sousa Bahia, figura muito conhecida e cotada nos nossos meios artisticos, que desempenhou ultimamente, antes de se aposentar, o cargo de director da Escola de Musica, tendo exercido, durante muitos anos, as funções de professor de piano no Conservatorio Nacional, onde revelou profundos conhecimentos e grande competencia pedagogica.

O professor Francisco Bahia, que possuia o grau de comendador da Ordem Militar de São Tiago da Espada, foi o pianista que executou pela primeira vez, no nosso país, em orquestra, o celebre concerto de Grieg, no Salão da Trindade, em 8 de junho de 1891.

A' familia enlutada, o nossos pezames.

### Inocencio de Sousa Iglezias

Com 24 anos de idade, faleceu ontem, na sua residencia, rua Cidade de Manchester, 6, 2.º, o sr. Inocencio de Sousa Iglezias, guarda-livros, filho do sr. Pedro Dionizio Iglezias e da sr.ª D. Aurora de Sousa Iglezias.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemiterio oriental.

### Henrique Sermenho

Na casa da sua residencia, de onde amanhã sairá o funeral, faleceu hoje o engenheiro-agronomo sr. Henrique Roberto Tavares de Almeida Sermenho, irmão do delegado do 7.º Juizo Criminal, sr. dr. Almeida Sermenho, a quem apresentamos a expressão do nosso sentimento.

## Francisco Jorge de Souza Bahia
### FALECEU

Madame Colette Bahia, seus filhos e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pae e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua Luiz de Camões, 141, para o cemiterio da Ajuda.

## O «DIARIO DE LISBOA» EM MADRID

# O ministro do Interior

### diz ao nosso enviado especial

## que é necessario restabelecer em Espanha a vida constitucional

MADRID, dezembro—Na sala de espera do ministerio do Interior, cujas varandas se abrem sôbre o Puerta del Sol, havia muita gente esta manhã, esperando a sua vez para se avistar com o ministro. Todos falavam de politica, de eleições. Eram alcaides, governadores, talvez caciques. Por momentos, convenci-me de que não era ali o meu lugar. Um retrato de Izabel a Catolica, a dominar o ambiente, tranquilizou-me. As mulheres da Peninsula Iberica tambem podem ocupar-se de politica, embora os homens nos não tenham ainda concedido a dignidade de eleitoras.

Mais forte e mais poderosa do que a importancia desses senhores que me

LEOPOLDO DE MATOS

olhavam com uma certa curiosidade, foi a galantaria espanhola. Essa flôr rara que vai desaparecendo em todos os países, ainda existe em Espanha e perdurará por muito tempo ainda. O ministro não podia receber pessoa alguma e nem sequer viria ao ministerio. Mas a unica mulher que ali estava, não devia esperar debalde pela entrevista ministerial.

* * *

O dr. Leopoldo de Matos é considerado um dos primeiros advogados de Madrid. Amigo pessoal de el-rei, habil politico do partido conservador, ninguem melhor do que ele estava indicado para a dificil missão de dirigir, neste momento, a politica interna da Espanha e fazer as eleições. Conseguirá ele remover os obstaculos que se opõem aos desejos do govêrno? Não sabemos. Mas, se o dr. Leopoldo de Matos nada pudér fazer, é porque a partida está perdida e não tem solução possivel. Esta é a opinião de todos aqueles, amigos e inimigos, com quem tenho tido ocasião de conversar. Por isso mesmo se impunha esta entrevista, uma vez que no meu inquerito, para ser imparcial e completo, tinha de aparecer a opinião do actual govêrno de Espanha.

* * *

Um gabinete de trabalho, de linhas sobrias e elegantes. O dr. Leopoldo de Matos, desde o primeiro momento, pareceu-me simpatico, distinto de maneiras, e creio que deve ser muito inteligente e grande orador.

Não desconhece o ministro do Interior a gravidade do momento que passa. Mas tem confiança. Espera que o país entre em breve na normalidade.

—O que é preciso—diz-me ele—é restabelecer a vida constitucional em Espanha. Nós entendemos que os actuais problemas que tanto preocupam a opinião espanhola só podem ter solução adequada no Parlamento.

—E para quando as eleições?

—Calculamos como data possivel o dia primeiro de março, de maneira que o Parlamento possa funcionar, o mais tardar, no dia 1 de abril. A demora tem sido provocada pela necessidade de depurar e rectificar o censo e os cadernos eleitorais.

—Mas como vão fazer-se as eleições, se a maioria dos partidos não vai ás urnas?

—Nada foi ainda declarado nesse sentido. O govêrno promete e dará a todos a maior liberdade. Esperamos firmemente que todas as forças do país, venham ás eleições.

—Mas muitos dos chefes politicos estão presos, outros exilados, outros escondidos...

—Trata-se duma questão que não depende da nossa vontade. O país necessita absolutamente do Parlamento a funcionar, o mais depressa possivel. Os presos serão julgados pelos tribunais competentes sem que o govêrno tenha nisso a menor intervenção. Mas não julgue que aqueles que estão no poder, não sofrem, sendo obrigados, muitas vezes, a sobrepôr ás simpatias e ás amizades, o dever para com a patria.

—E a censura á imprensa não será levantada antes das eleições?

—Esperamos que sim. Os nossos propositos teem sido bem claros. Até ha uns dias a esta parte, tudo caminhava num ambiente de absoluta liberdade. Estavamos coerentes — os homens do govêrno actual—com as nossas reclamações e as nossas censuras feitas á ditadura. O movimento revolucionario levou o país ao estado de guerra e com ele, veio, naturalmente, a censura. Desde que aquela desapareça, restabelecer-se-ha a liberdade de imprensa. São esses os nossos propositos.

—E o Ateneu, centro da intelectuali-

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

NO SAO LUIZ
continua a exibir-se com grande exito o celebre filme
"A PATRULHA D'ALVORADA"

## A OBJECTIVA DO REPORTER

# Lisboa lava a cara ás primeiras horas da manhã

A «toilette» duma montra

A vassoura municipal

O banho de agulheta

## Raul Brandão

Na igreja dos Martires resou-se hoje, pelas 11 horas, a missa de 30.º dia por alma do ilustre escritor Raul Brandão, com a presença da viuva do extinto, de muitas senhoras e dos srs. dr. Alfredo da Cunha, dr. José de Figueiredo, capitão Augusto Casimiro, Mario Beirão, José Osorio de Oliveira, dr. Alberto Bramão, pintor Martinho da Fonseca, actor Ribeiro Lopes, dr. João Lopes Garcia Reis, José Antonio Lopes Garcia Reis, Mario Silva, pelos editores Aillaud Bertrand, e Julio Cayola, pelo sr. Eduardo Schwalbach. O «Diario de Lisboa» fez-se tambem representar pelo nosso camarada Rogerio Perez.

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

Sapataria Coimbra

92 — RUA DO CARMO — 94

Liquidação por motivo de obras

Calçado desde 10 a 80 escudos, etc.

RUA DO CARMO, 98, 1.º

Envia-se contra reembolso para a provincia


# CARTAZ

## TEATROS

Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Politeama — A's 21,30 — Cossacos do Don (Concêrto).
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades — A's 20,45 e 22.45 — «O Pato Marreco».
Maria Victoria — A's 20,45 e 22,45 — «A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera russa — «Snegourotchka».

## ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20,30.


Colchoaria Central

— DE —

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

*Telefone 2.6551*

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço



FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS



Predios

Compramos e vendemos

Companhia Alentejana

Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º

Telefone 2 2868


## Associação de Socorros Mutuos «Renascença Lusitana»

### Mesa da Assembléa Geral

Convoco a assembléa geral extraordinaria, nos termos do artigo 37.º dos Estatutos, a reunir no proximo dia 14 de Janeiro de 1931, pelas 20 horas, na sua séde, Rua de S. Bento, 161, 1.º, com a seguinte ordem dos trabalhos: — Propostas da Direcção.

Não havendo numero legal de socios para a assembléa poder funcionar, fica desde já convocada para igual hora do dia 22 do mesmo mês, com a mesma ordem da noite e no mesmo local.

Lisboa e Séde da Associação de Socorros Mutuos «Renascença Lusitana», em 29 de Dezembro de 1930.

Pelo Presidente da Mesa
Norberto Gonçalves Torres Peres


A's donas de casa

| | |
|---|---|
| Colchão de lã, casal, arranjo e cardar | 27$50 |
| Colchão de lã, pessoa só | 17$50 |
| Colchão de palha, casal | 12$50 |

Orçamentos gratis — Oficina Moderna

59. Rua Andrade, 61 — (Zona dos Anjos)


# Josefina Antunes Fragoso

## FALECEU

JOSE' Antunes Fragoso, Maria Gonzalez Antunes Fragoso, Henrique Fragoso e Ermelinda Rosa Monteiro participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua queridissima filha, irmã e neta, cujo funeral terá lugar amanhã 6 do corrente, pelas 14 horas, saindo do Largo do Directorio, 13, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio Ocidental.

## Inocencio de Souza Iglezias FALECEU

### Confortado com os Santos Sacramentos da Igreja

Pedro Dionisio Iglezias, Aurora de Sousa Iglezias, filhos, netos e restante familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu querido filho, irmão, tio, sobrinho, primo e padrinho, realizando-se o seu funeral, amanhã, dia 6, pelas 16 horas, da sua residencia na rua Cidade de Manchester, n.º 6, 2.º andar, para jazigo de familia no cemiterio oriental.

Não se fazem convites especiais em virtude do estado de consternação da familia.


Trata a Agencia Raul Monteiro Filho, rua da Rosa, 17 — Tel. 24257.



CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

**LIPARI** — Em 13 de Janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.
**EUBÉE** — Em 27 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

**LUTETIA** — Em 17 de Janeiro
**MASSILIA** — Em 14 de Fevereiro
} Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo, Bordeus e Havre

FORMOSE, em 6 de Janeiro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926

Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346



"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: RUA DE S. PAULO, 11, 13 — LISBOA



POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 3 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS


## Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

### Editos de 30 dias

Por êste Tribunal, cartorio do escrivão Sá Nogueira, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação déste anuncio, no «Diario do Govêrno» e no jornal competente, chamando os créditores incertos e tambem os certos que não aceitaram a concordata de A. Sales Pedroso, comerciante, com escritorio nesta cidade, na rua da Prata, 185, 1.º, para no praso de 5 dias findo que seja o dos editos deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata.

Lisboa, 8 de dezembro de 1930.

O escrivão, Anibal de Sá Nogueira. Verifiquei. O Juiz Presidente, Silva Leal.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses AVISO

Até ás 12 horas do dia 8 de Janeiro de 1931, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro em Chefe da Exploração, estação de Santa Apolonia, para a adjudicação da venda de «agua, fruta, doces, café, refrescos e tabacos», na gare das estações de TUA e PENAFIEL, durante o ano de 1931.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do enderêço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para a venda de agua e frutas, etc., na estação de.....

2.º — As propostas deverão estipular claramente o «preço fixo», considerando-se nulas e de efeito algum, as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder á licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas.

4.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração em Lisboa e nas estações de Tua e Penafiel.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.


AOS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura


# Dr. José Emygdio Ribeiro Corrêa Guedes

## A Direcção da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado

cumpre o doloroso dever de participar o fallecimento do seu inolvidavel e ilustre Presidente, cujo funeral se realizará amanhã, 6 do corrente, pelas 14,30 horas, saindo o prestito funebre da Egreja do Coração de Jesus (a Santa Martha) para o cemiterio dos Prazeres.

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

# ESTRANGEIRO

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Os que morrem

LONDRES, 5. — Faleceu ontem nesta cidade o sr. Maulana Mohamed Ali, um dos mais conhecidos delegados da India Britanica á conferencia geral, que apesar de se encontrar doente na ocasião, fez a viagem de 7.000 milhas, para assistir á conferencia.

Referindo-se á sua saude no discurso que pronunciou na sessão plenaria, disse aos delegados britanicos que era natural que tivessem de lhe fazer o entêrro.

O corpo, depois de embalsamado, vai ser transportado para a India.

O falecido foi um grande patricta, sendo estimado pessoalmente pelos seus mais intransigentes adversarios politicos. — (Havas).

### Eleições na Bolivia

LA PAZ, 5. — As eleições presidenciais realizaram-se na capital num ambiente de ordem. Entretanto, as noticias procedentes das provincias relatam desordens de que resultou um morto. — (Havas).

### Diz o sr. Venizelos

VIENA, 5. — Em 15 do corrente iniciar-se-hão as negociações comerciais austro-hungaras. O sr. Venizelos declarou á Imprensa que é partidario declarado da Federação Europeia, cuja realização poderia ser facilitada por entendimentos regionais. — (Havas).

### Luto na côrte inglesa

LONDRES, 5. — A côrte vai tomar seis semanas de luto, sendo quatro carregado e duas aliviado, pela morte da princesa real, irmã mais velha do Rei, que faleceu ontem de manhã. — (Havas).

EX.ma SENHORA

Quer V. Ex.ª os seus filhos vestidos com elegancia e economicamente?

Encontrará já feitos em todas as medidas fatos e jaquetões á Marinheira, sobretudos, trincheiras, fatos de passeio e todo o artigo de Camisaria e Chapelaria na antiga casa

OLD ENGLAND
SARMENTO & C.ª
Rua Augusta — Esquina S. Nicolau
ASCENSOR ELECTRICO PARA OS 5 ANDARES

## BOLSA DE LISBOA

5 de janeiro
CONTADO

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O | 924$00 | 923$00 | 924$50 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 933$00 | 932$00 | 933$50 |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | — | 905$00 | — |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | — | 999$00 | — |
| Banco Com. de Lisboa. | — | 425$00 | 440$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | 368$00 | 367$00 | 369$00 |
| Banco N. Ultramarino | 101$00 | 101$00 | — |
| Banco de Portugal..... | 855$00 | — | 900$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | — | 20$00 | 30$00 |
| C.ª C. F. de Benguela | 1.450$00 | 1.440$00 | 1.470$00 |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g. | — | 41$00 | — |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | 200$00 | 245$00 |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | 167$50 | 167$00 | 163$00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | — | 170$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | — | 93$00 | 94$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | — | 193$00 | 197$50 |
| C.ª Tabacos de Portug. | 325$00 | 325$00 | 325$50 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 242$50 | 242$00 | 244$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º..... | 16$50 | 16$00 | 17$00 |
| A Tabaqueira..... | — | — | — |
| C.ª Amboim..... | 68$00 | 57$00 | 53$00 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | 47$00 | 46$70 | 47$50 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | 42$00 | 41$50 | 42$00 |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | — | — |
| C.ª de Seguros Mundial | — | 250$00 | 280$00 |
| C.ª Ilha do Principe... | 170$00 | 165$00 | 170$00 |

## CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 108$20 | 108$45 |
| Paris ..... | $87 | $87,4 |
| Madrid ..... | 2$33 | 2$37 |
| New-York ..... | 22$16 | 22$25 |
| Zurich ..... | 4$31 | 4$33 |
| Roma ..... | 1$16 | 1$17 |
| Bruxelas ..... | $64 | $63,5 |
| Amsterdão ..... | 8$93 | 8$98 |
| Berlim ..... | 5$30 | 5$31 |
| Praga ..... | $65,5 | $66,2 |
| Rio de Janeiro ..... | 2$00 | 2$10 |

## EM MARROCOS

# Uma praga de gafanhotos

MARRAKECH, (Marrocos), dezembro — Do interior do Sahará partiu para o norte o aviso urgente de que se havia levantado já a primeira nuvem de gafanhotos dêste ano, em direcção á costa setentrional africana, para devorar, com desmedida furia, todas as sementeiras e pradarias que encontrem na sua passagem.

Tanto os indigenas como as autoridades civis e militares preparam-se febrilmente para atacar com o fógo e veneno a desenfreada invasão dos gafanhotos que se aproxima. As crianças indigenas esperam com alvoroço, radiantes, o momento em que hão de chegar as vanguardas dêsse exercito destruidor, pois êsses animalejos constituem, para elas, um delicado manjar, farto e gratuito.

Essas formidaveis nuvens de gafanhotos costumam voar a uma altura relativamente pequena; por isso, pode dar-se o caso de não poderem passar sôbre as cordilheiras do Atlas, limitando-se a arrazar as verdes pradarias da orla noroeste do Sahará. Mas tambem existe a possibilidade de conseguirem passar as montanhas, como aconteceu ha três anos, e poderem destruir tudo que encontrarem na fertil e uberrima costa marroquina, para depois tomarem o rumo de Egito e da Palestina.

Estas pragas não constituem novidade para Marrocos. Desde tempos imemoriais que os gafanhotos vôam, nas epocas dos grandes calores e das demoradas sêcas, para o norte, levados, pela fome, até ás ferteis regiões da costa. Mais duma vez já, essas malditas pragas têm conseguido destruir todo o alimento da população. A sciencia ainda não conseguiu descobrir forma de os destruir definitivamente, apesar de ter podido já dar cabo dêles em quantidades apreciaveis. Ha pouco tempo ainda, relativamente, partiu uma comissão franceza para o Sahará e uma outra dirigiu-se á colonia espanhola de Rio de Oro, para procurar os lugares onde os gafanhotos põem ovos, para os destruir. Esta é exactamente a parte mais importantet da questão, porque, dos gafanhotos que saem para o norte, não regressa nenhum e, na nova patria que êles buscam, só conseguem viver pouco tempo. Se, portanto, se conseguisse destruir uma parte, pequena que fôsse, dêsses ovos, já isso seria um grande passo para combater o perigo.

Os gafanhotos africanos têm um comprimento de 6 a 12 centimetros; são da côr do tijôlo e têm sempre uma fome extraordinaria, visto que nada ha que os sacie. Devoram todas as plantas que encontram no caminho, mas têm uma predilecção especial pelo trigo e pelo centeio.

Cada gafanhoto pode consumir diariamente de 5 a 7 espigas; mas, como são milhões dêsses animais que constituem uma «nuvem» ou «praga» pode calcular-se a rapidez com que dão conta de uma sementeira, sempre trabalhosamente preparada. O gafanhoto apresenta-se em geral em nuvens de 50 quilometros de comprido por 10 de largo.

Logo que uma dessas tremendas pragas pousa no campo, os soldados, munidos de lança-chamas, atacam-na e matam milhões e milhões dos seus componentes. Os indigenas, por sua vez, destroem-nos, com maquinas de cilindrar ou simples cilindros vulgares; e, logo que têm conhecimento da noticia da sua aproximação, envenenam os cereais que possuem, com arsenico. Tambem empregam o metodo de abrir fossos, que enchem de papel branco. Os gafanhotos são atraidos pela côr branca, de forma que logo que os fossos estão bem repletos de insectos, enchem-nos de terra, conseguindo assim a destruição de milhares dêles.

Os indigenas cozem os gafanhotos em agua e sal, fritando-os depois, numa frigideira. No ano passado, prepararam-se quintais dêsses insectos. Para alimentos de ovos. Mas estas aplicações apenas compensam uma pequena parte dos prejuizos que essas pragas ocasionam. Até as proprias instalações militares sofrem as consequencias dêstes ataques, porque os gafanhotos destroem os arames do telegrafo e outras instalações de importancia. — (United Press).

Valiosa e artistica novidade literaria:
SAGRADAS PEDRAS
por D. Maria Madalena de Martel Patricio
com cartas-prefacio dos professores René Schneider (da Faculdade de Letras de Paris) e Manuel Oliveira Ramos (da Faculdade de Letras de Lisboa)

Nesta bela obra a autora, em elegantissima prosa repassada de misticismo, delicia-nos o espirito ao descrever nos a evolução da arquitectura religiosa atravez dos tempos, salientando a influencia exercida nas caracteristicas dos varios estilos pelos acontecimentos da historia da humanidade e espraiando-se nas mais interessantes considerações historicas e artisticas.

O grande artista Carlos Carneiro executou 21 magnificos desenhos para ilustrar o texto.

Artistica e literariamente esta obra podera ser considerada como uma das mais belas que nos ultimos tempos têm saido dos prelos portugueses.

Preço: Br. 30$00; enc. em carneira 50$00. Pelo correio mais 2$50.

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA • R. Augusta, 44 a 54

Liquidação
de Casacos de Pele
com abatimentos de
20 e 30 %!!
A POMPADOUR, Chiado, 28-30, liquida todo o seu «stock» de casacos de pele em Petit-grís, Astrakan, Pâte de Kid, Taupe, Murmel, Poulain, Casterette, etc., etc., por preços de verdadeira sensação.
Ocasião unica

SIFILIS
Faça-lhe Guerra
usando o
Sanitubo

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Tumultos em Bombaim

BOMBAIM, 5. — Fecharam hoje cincoenta fiações de algodão em observancia ao «hartal» comemorattivo do falecimento ocorrido ontem á noite, de Mohamed-Ali, um dos delegados mussulmanos á Conferencia da Mesa Redonda. Por coincidencia, tambem por outro lado foi fixado outro «hartal» para hoje destinado a celebrar o 8.º mês de encarceramento de Gandhi. Os mussulmanos, em certas partes da cidade, provocaram disturbios, apedrejando os carros electricos e os omnibus. Em consequencia desta attitude, êstes serviços de transporte foram suspensos.—(Havas).

RANGOON, 5. — No conflicto entre a policia e os rebeldes, proximo de Hiwe, na região de Tharrawaddy, ficaram mortos seis rebeldes, tendo sido aprisionados trinta e seis e ficado ferido um policia.—(Havas).

### A marcha do ouro

PARIS, 5. — O «Echo de Paris» protesta contra a campanha que está sendo feita contra a politica de açambarcamento de ouro atribuida ao Banco de França, e acrescenta que é legitimo que o ouro aflua á França, porque a balança comercal é favoravel e os capitais disponiveis encontram mais rendimento em Paris que em Londres ou Nova York. — (Havas).

### Guerra ou paz?

SANTIAGO DO CHILE, 5. — Sir Eric Drummond, secretrio geral da S. D. N., declarou que os boatos sôbre a possibilidade de uma guerra europeia são absolutamente ridiculos, pois não ha um unico homem de Estado responsavel na Europa que tenha pensado em tal coisa. — (Havas)

### "Foot-ball" tragico

LIMA, 5. — Alguns soldados que estavam assistindo ao desafio de «foot-ball» entre o Peru e o Uruguai, tomaram tanto calor pela luta que acabaram por dar origem a um tumulto em que ficaram cinco pessoas mortas e muitas outras feridas. — (Havas).

†

## Dr. José Emygdio Ribeiro Correia Guedes

FALECEU
R. I. P.

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Portugal e Colonias cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do vogal do Conselho Fiscal e seu prezado Amigo, Dr. José Emygdio Ribeiro Correia Guedes, e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, 6 do corrente, pelas 14 1/2 horas, saindo o prestito funebre da egreja do Coração de Jesus para o Cemiterio Ocidental.

ODEON HOJE ás 21 Horas
A deliciosa e empolgante super comedia de arte
UMA LINDA AVENTURA
Uma comedia originalissima
PERNAS DE SEDA

# ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

DO PAÍS VISINHO

## A SITUAÇAO espanhola vista pelo ministro do Interior

*(Continuação da 5.ª pagina)*

dade espanhola, foi obrigado a fechar as suas portas...

— Medida de segurança publica, ocasionada pela situação anormal do País. Se as coisas caminharem como esperamos, é natural que possa abrir-se brevemente, repetindo este Govêrno o mesmo gesto que fez quando chegou ao Poder. Como sabe, o Ateneu esteve fechado durante a Ditadura.

— As eleições serão feitas, tendo como base a Constituição de 1876, não é verdade?

— Claro. E' ela a unica que rege o País.

— Mas aqueles que reclamam as Constituintes partem do principio que a Constituição não existe, que foi destruida pela Ditadura...

— Uma Constituição não pode desaparecer sem que outra se faça. Representando a Constituição a maxima autoridade, sendo ela suspendida, quere dizer que houve desobediencia a essa autoridade, mas não morte. A Constituição de 1876 continua em vigor.

— E qual será a tarefa do novo Parlamento?

— Uma tarefa enorme, consideravel. Mais ainda do que os problemas de ordem politica, urge resolver a questão economica, agraria, o regime da propriedade, o das obras publicas, o ensino... — toda uma série de problemas que, durante oito anos, fôram tratados fóra do Parlamento.

Saio de casa do ministro do Interior com a convicção mais acentuada de que não ha entre os homens politicos espanhois nem odios nem rancores. As diferenças de opinião politica não afastam as amisades, nem provocam a má lingua. Que belo exemplo aqui podiam colher alguns paises tão nossos conhecidos!

IRENE DE VASCONCELOS

## O orçamento espanhol prevê um "superavit"

*(Pelo telefone, ás 17 horas)*

MADRID, 5. — O ministro da Fazenda falou hoje aos jornalistas ácêrca do orçamento, que o rei acaba de assinar, e que contém uma importante reserva para ocorrer a despesas urgentes dos serviços publicos.

O novo orçamento concede aos funcionarios publicos um aumento de 12 por cento sôbre os seus vencimentos.

O Govêrno espera obter um *superavit* de trinta milhões de pesetas e diminuir a divida publica em oito milhões e trezentas mil pesetas.

O orçamento para o ministerio da Instrução Publica foi aumentado em treze milhões e meio de pesetas, pela criação de mil lugares de professores e de muitas escolas.

No ministerio do Interior consigna-se tambem um acrescimo de vinte e três milhões de pesetas destinado ao aumento dos efectivos da Guarda Civil e da Policia de Segurança.

As despesas totais são calculadas 3.690 milhões de pesetas e as receitas em 3.753 milhões de pesetas. — (United Press).

## Eleições na Bolivia

LA PAZ, 5—Foi eleito presidente da Republica, sem oposição, o dr. Salamanca, tendo-se realizado tambem sem novidade as eleições para senadores e deputados.—(United Press).

A FRANÇA DE LUTO

## Milhares de pessoas desfilaram hoje diante do cadaver do marechal Joffre

*A morte do marechal Joffre, posto que esperada como uma fatalidade inevitavel, causou em todo o mundo culto uma emoção enorme, podendo dizer-se que foi universalmente sentida a perda do grande cabo de guerra que salvou a França.*

*Em presença do seu cadaver, como até ha pouco em frente da casa de saude onde o vencedor do Marne agonizava, descobrem-se, irmanados com o luto da França, todos os povos civilizados para quem a vida daquele soldado imperterrito foi um exemplo inesquecivel de lealdade, de energia e de fé.*

*A população de Paris, que acompanhou com ansiedade a marcha da doença, momento a momento espreitando o catre hospitalar onde o gigante se debatia com a morte, como se espreita e cerca de carinhos o leito duma pessoa de familia enferma, sofre com a perda do «Pai da Vitoria» o mais rude dos golpes, a mais angustiosa das provações morais.*

*E' que o marechal, idolo dum povo e gloria duma raça, soube fazer sempre da vida uma escola de bondade e uma afirmação heroica do que valem o caracter e o dever conjugados numa porfia de fé.*

*Já o seu involucro mortal cedêra á inclemencia da enfermidade que o prostrou e ainda o coração do gigante palpitava, numa teimosia de vida que era quasi um milagre, que era um fenomeno desnorteador da sciencia. Tão desnorteador, que os medicos assistentes se viram forçados, a certa altura, a inventar para aquele prodigio de resistencia uma explicação que não explicava nada: a de que o marechal jámais fôra atreito a bebidas alcoolicas, em todo o longo curso da sua vida.*

*Afinal, interrogado o enfermo a tal respeito, por um dos medicos assistentes, o sabio professor Leriche, veio a saber-se por confissão do proprio Joffre que, sendo verdade nunca ter ingerido alcool, não era menos certo que jámais tomára, que se lembrasse, remedios da farmacia...*

---

PARIS, 5 — O corpo do marechal Joffre foi transferido ás 7 horas da casa de Saude de S. João de Deus para a capela da Escola Militar, assistindo, além da viuva e familia, os srs. Leygues, Castellane, Gouraud, e os oficiais do Estado Maior.

A multidão começou a desfilar perante o cadaver ás 9 horas. — (Havas)

---

PARIS, 5 — O corpo do marechal Joffre encontra-se exposto, desde esta manhã, em camara ardente, na capela da Escola de Guerra. O publico começou a desfilar ás 9 horas perante o cadaver, ininterruptamente, numa manifestação comovedora.

O representante do Embaixador da Alemanha apresentou pesames á marechala.

O presidente Hoover telegrafou ao presidente Doumergue o seu profundo sentimento pela morte de Joffre, que tão afectuosamente era conhecido pelo povo americano.

Entre os primeiros telegramas de pesames figuram os de Falliéres, Tardieu e Herriot. — (Havas)

---

PARIS, 5. — A homenagem que o povo de Paris tem prestado ao marechal Joffre constitui uma apoteose comovedora, só comparavel ás grandes manifestações populares que se seguiram á morte de Victor Hugo e de Foch.

Os antigos combatentes têm desfilado, numa piedosa romaria, perante a urna que contém os restos mortais do vencedor do Marne.

Milhares de pessoas têm passado pela capela da Escola Militar. — (Havas).

### Trafego ferroviario

Entre Paris e Roma foi ha pouco estabelecido um comboio rapido com carruagens ordinarias de 1.ª e 2.ª classes e camas tambem de primeira e segunda, e que faz o percurso em 28 horas, ou sejam 45 minutos apenas a mais que o comboio de luxo Roma Express.

### Os aviões espanhois

Os oficiais aviadores espanhois que vieram a Lisboa para conduzir, por via aerea, para Espanha os cinco aviões militares do seu país, foram hoje a Tancos e a Alverca, a fim de tomar posse dos referidos aparelhos.

O avião que se encontra no campo da Amadora, já pronto a voar, não poude ser levado hoje para Alverca, como se pretendia, por causa do mau tempo.

CASINO INTERNACIONAL MONTE ESTORIL
Amanhã — Chá dançante e FESTA DOS REIS
Jantar-Concêrto Preço 20$00
Bolo Rei com surpresas
Sabado, 10 — BAILE DAS ROSAS
NO SALÃO DO RESTAURANTE
Trajo de soirée
Todos os Domingos
Jantar-Concêrto
PREÇO 15$00

O CRIME DO ESTORIL

## A POLICIA trabalha para a descoberta dos criminosos

O chefe Antonio Augusto, da Policia de Investigação Criminal, auxiliado por quatro agentes tem estado durante o dia em Cascais, a fim de ouvir varios criados de mesa e um *chauffeur*, cujos depoimentos pouco adiantaram para a descoberta do crime de que foi vitima o *chauffeur* Alberto Arraia.

A Guarda Republicana, auxiliada por alguns agentes está procedendo tambem a uma busca nas imediações do local do crime, a fim de ver se se descobre o instrumento utilizado pelos assassinos.

Esta tarde o sr. dr. Raul de Magalhães mandou pôr em liberdade um individuo de nome Lourinho que havia sido preso por suspeita de estar envolvido no caso, pois se provou a sua inocencia.

A policia está seguindo uma pista esperando ver os seus trabalhos coroados de exito.

Segundo opinião de varias pessoas de Cascais, o crime teve a sua origem na vingança de alguns individuos que em tempos foram julgados no Torel.

A policia está ligando grande importancia a esta versão.

O sr. dr. Raul de Magalhães esteve durante a tarde em comunicação telefonica com o chefe Antonio Augusto, a quem deu varias instruções sobre as diligencias a efectuar para a descoberta dos criminosos.

### O engenheiro agronomo Dr. Henrique Roberto Tavares de Almeida Sermenho

**Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja**

Margarida de Roure Pietra Torres Sermenho, Elisa de Vasconcellos e Souza Tavares de Almeida Sermenho, Maria Anna de Roure Pietra Torres, Fernando Augusto Tavares de Almeida Sermenho e sua mulher, Milda Wiborg Pietra Torres e seus filhos, Firmino José Miranda da Costa e sua filha, Henriqueta Leal Sermenho, Dionisia Tavares de Almeida Arez, filhos, noras e genro, Maria da Gloria Tavares de Almeida (ausente) Leonor Tavares de Almeida, seu marido, filhos e genro (ausntes), Maria Victoria de Roure Pietra Ferreira e Silva, seu marido, filhos e genro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, dr. Henrique Roberto Tavares de Almeida Sermenho, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 14 horas, sahindo da Rua Rosa Araujo, 28, 1.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais
Albert Oulman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115